

Ruy
Castro

O VERMELHO E O NEGRO



PEQUENA GRANDE HISTÓRIA DO FLAMENGO

COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de O Vermelho e O Negro

Sua camisa vermelha e preta viaja de canoa pelos igarapés, galopa pelas coxilhas, caminha pelos sertões, colore todas as praias, está nos barracos e nas coberturas. Suas cores vestem homens e mulheres, famosos e anônimos, pobres e ricos, idosos e crianças, feios e bonitos.

Quem é? Leva o prêmio quem disser Flamengo. É o clube de maior torcida do Brasil e - por que ser modesto? - do mundo. Com seus quase 40 milhões de adeptos, chega perto da população inteira da Espanha.

E, apesar de cobrir todo o território, é surpreendentemente una. (Como se explica que um rubro-negro do Acre ou de Caxias do Sul reaja exatamente como um rubro-negro do Leblon?) No dia em que se estudar a fundo a integração nacional à luz da modernidade, vai-se descobrir que, além do Flamengo, talvez só a Igreja Católica e o jogo do bicho sejam tão abrangentes.

Não por acaso, as três instituições se alimentam da mesma matéria-prima: a fé. O vermelho e o negro (originalmente editado pela DBA, em 2001) é uma narrativa ágil, alegre e informativa da (mais que centenária) trajetória do Flamengo, por um escritor de pele decididamente rubro-negra: Ruy Castro.

Sim, é o livro de um torcedor do Flamengo. Mas para ser lido também pelos torcedores dos times adversários e até pelos que não torcem por time nenhum - e que, depois disso, talvez entendam melhor a magia que o futebol desperta.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)